

## RÉSUMÉS<sup>1</sup>

### **O DIÁLOGO COMO FUNDAMENTO DO CONHECIMENTO E DA TRANSFORMAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE TRABALHO**

*Dominique Efros*

O que é um diálogo, o que significa dialogar? Encontramos elementos de resposta na filosofia da alteridade, desenvolvida durante um congresso franco-africano, assim como na filosofia da libertação de Paulo Freire. Estes elementos esclarecem de um modo particular o que pode significar a expressão “diálogo dos saberes” e colocam uma questão fundamental: podemos dizer que uma abordagem ergológica não pode ser outra coisa além de dialógica?

*Palavras Chave: Diálogo, Alteridade, Saber, Aprendizagem, Anti-método*

### **Le dialogue au fondement de la connaissance et de la transformation des situations de travail**

Qu'est-ce qu'un dialogue, que signifie dialoguer ? Nous avons trouvé des éléments de réponse dans une philosophie de l'altérité développée lors d'un congrès franco-africain, ainsi que dans la philosophie de la libération de Paulo Freire. Ces éléments apportent un éclairage particulier sur ce que peut signifier l'expression « dialogue des savoirs » et posent une question fondamentale : peut-on dire qu'une approche ergologique ne peut qu'être dialogique ?

*Mots-clés : Dialogue, Altérité, Savoir, Apprentissage, Anti-méthode*

### **Dialogue as the foundation of knowledge and transformation of work situations**

What is a dialogue, what does to dialogue mean? We found some answers in a philosophy of otherness developed during a Franco-African congress, as well as in Paulo Freire's philosophy of liberation.

---

<sup>1</sup> Traduction des résumés des auteurs francophones par Tine Manvoutouka (anglais) et Ana Luiza Correa-Telles (portugais).

These elements shed particular light on what the expression "dialogue of knowledge" can mean and raise a fundamental question: can we say that an ergological approach can only be dialogical?

*Keywords: Dialogue, Otherness, Knowledge, Learning, Anti-method*

## **DESASTRES, TRABALHO E COMUNIDADES: DISPOSITIVOS DE BASE TERRITORIAIS**

*Simone Santos Oliveira e Sergio Portella*

Na relação comunidade/profissionais/pesquisadores, para ampliar o poder de agir da comunidade, verificamos a necessidade da utilização de dispositivos que mediatizem essa relação e sua transformação. Buscamos, nas cartografias sociais associadas à tradição dos mapas de riscos do Movimento Operário Italiano e a perspectiva ergológica através do Dispositivo Dinâmico a Três Pólos, a inspiração para construção do projeto “De Nosso Território Sabemos Nós” para comunidades afetadas pelo desastre de janeiro de 2011 nas cidades serranas do Rio de Janeiro.

*Palavras-chaves: Cartografia social, Ergologia, Desastres, Aplicativos*

## **Catastrophes, activités et communautés : dispositifs territoriaux**

Dans la relation communauté / professionnel / chercheur, pour augmenter le pouvoir d'agir de la communauté, nous avons vérifié la nécessité d'utiliser des dispositifs médiatisant cette relation et sa transformation. Nous cherchons, dans les cartographies sociales associées à la tradition des cartes de risques du Mouvement Ouvrier Italien et à la perspective ergologique à travers le Dispositif dynamique à trois pôles, l'inspiration pour construire le projet “De Notre Territoire Nous Connaissons” pour les communautés touchées par la catastrophe de 2011 dans les massifs montagneux de la ville de Rio de Janeiro.

*Mots clés : Cartographie sociale, Ergologie, Catastrophes, Applications*

### **Disasters, activity and communities: territorial devices**

In the community / professional / researcher relationship, to increase the community's power to act, we verified the need to use devices that mediate this relationship and its transformation. In social cartographies associated with the risk mapping tradition of the Italian Workers' Movement and the ergological perspective through the Dynamic Device at Three Poles, we seek inspiration for building the project "Of Our Territory We Know" for communities affected by the January 2011 disaster in cities mountain ranges of Rio de Janeiro.

*Keywords: Social cartography, Ergology, Disasters, Applications*

### **L'ERGOLOGIE COMME OUTIL DE PREVENTION PRIMAIRE DES RISQUES PSYCHOSOCIAUX**

*Christine Martin*

En matière de santé au travail et de risques professionnels, les réponses actuelles institutionnelles, légales et d'intervention se retrouvent autour d'une priorité donnée à la prévention primaire, par des actions agissant sur les causes plutôt que sur les conséquences ou les symptômes. Dans les entreprises, elle reste souvent un objectif à atteindre, voire un simple affichage car elle interroge les organisations du travail et les rapports de force et de pouvoir. En quoi, et à quelles conditions, les concepts et la démarche ergologiques peuvent-ils fournir des outils pour organiser des actions de prévention primaire ?

*Mots clés : Risques du travail, Prévention primaire, Activité portuaire, Condition de travail*

### **A Ergologia como uma ferramenta de prevenção primária dos riscos psico-sociais**

Em se tratando da saúde no trabalho e dos riscos profissionais, as respostas atuais, institucionais, legais e de intervenções, têm em comum a prioridade dada à prevenção primária, através de ações sobre as causas, e não sobre as consequências ou sintomas. Nas empresas, tal prevenção permanece sendo um objetivo a atingir, ou mesmo uma simples comunicação, pois ela questiona as organizações do trabalho e

as relações de força e de poder. Como e sob quais condições os conceitos e a abordagem ergológica podem fornecer as ferramentas para organizar as ações de prevenção primária?

*Palavras chave: Riscos do trabalho, Prevenção primária, Atividade portuária, Condição de trabalho*

### **Ergology as a primary tool for the prevention of psychosocial risks**

In terms of occupational health and occupational risks, the current institutional, legal and intervention responses are based on a priority given to primary prevention, through actions acting on the causes rather than on the consequences or symptoms. In companies, it often remains an objective to be achieved, or even a simple display because it questions the organization of work and the balance of power. How, and under what conditions, can ergological concepts and approach provide tools for organizing primary prevention actions?

*Keywords: Occupational risks, Primary prevention, Port activity, Working condition*

### **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SERVIÇO PÚBLICO: QUAL O LUGAR DA ATIVIDADE E DA EXPERIÊNCIA NA CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO?**

*Sacha Pinheiro, Marta Santos e Liliana Cunha*

O trabalho articula o olhar da Ergologia na análise de processo de digitalização em instituição do serviço público brasileiro, o qual propõe a substituição do atendimento presencial pelo atendimento digital à distância aos beneficiários. Análises do trabalho permitiram refletir sobre os riscos da transformação digital sem ancoragem na atividade real dos operadores, associada à profunda reconfiguração na relação estabelecida com os cidadãos e, para estes, dificuldade acrescida no acesso aos direitos.

*Palavras-chave: Digitalização, Atividade de trabalho, Ergologia, Serviço público*

**Transformation numérique dans le service public : quelle est la place de l'activité et de l'expérience dans la conception du développement ?**

Le travail présenté articule la perspective de l'ergologie pour analyser le processus de numérisation dans une institution de service public brésilienne, laquelle propose aux bénéficiaires le remplacement du service en face à face par un service numérique à distance. L'analyse de l'activité a permis de réfléchir aux risques d'une transformation numérique sans ancrage dans l'activité réelle des opérateurs, associés à la reconfiguration profonde de la relation établie avec les citoyens et, pour eux, renvoyant à une difficulté accrue d'accès aux droits.

*Mots clés: Numérisation, Activité de travail, Ergologie, Service public*

**Digital transformation in public service: what is the place of activity and experience in a development design?**

This paper articulates the ergology perspective in the analysis of the digitalization process in a Brazilian public service institution, which proposes to replace the face-to-face service by a remote digital service for the beneficiaries. The work analysis allowed us to reflect on the risks of a digital transformation without anchoring it in the work concrete activity of the operators, associated with a profound reconfiguration of the relationship established with the citizens and, for the latter, an increased difficulty in accessing rights.

*Keywords: Digitization, Work activity, Ergology, Public service*

**LA PARTICIPATION DES PERSONNES AGÉES ET DES ORGANISATIONS LOCALES A LA DÉFINITION DU BIEN VIEILLIR : L'ENJEU D'UNE POSTURE ERGOLOGIQUE**

*Tine Manvoutouka Roth et Ingrid Dromard*

Cet article interroge la méthodologie de recherche et d'intervention à mi-parcours d'un projet européen sur le « bien-vieillir » à partir d'un questionnement sur la participation des personnes âgées à l'amélioration des services et des politiques locales. Intervenant comme facilitatrices méthodologiques dans le projet, nous présenterons le cadre du projet, les différentes logiques en présence

dans une telle configuration d'intervention sociale, et nous interrogerons en quoi la posture ergologique peut faciliter notre rôle.

*Mots clés : Participation, Posture, Intervenant, Personnes âgées, Bien- vieillir*

**A participação dos idosos e das organizações locais na definição de envelhecer bem: a questão de uma postura ergológica**

Este artigo questiona a metodologia de investigação e intervenção numa etapa intermediária de um projeto europeu sobre “envelhecer bem” a partir de um questionamento sobre a participação dos idosos na melhoria dos serviços e das políticas locais. Intervindo como facilitadoras metodológicas no projeto, apresentaremos o arcabouço do projeto, as diferentes lógicas presentes nessa configuração de intervenção social, e questionaremos como a postura ergológica pode facilitar o nosso papel.

*Palavras-chave : Participação, Postura, Facilitador, Idosos, Envelhecer bem*

**The participation of the elderly and local organizations in the definition of aging well: the issue of an ergological posture**

This article questions at mid-term a research and intervention methodology of a European project on “aging well” questioning the participation of the elderly in the improvement of services and local policies. As methodological facilitators in the project, we will present the framework of the project, the different logics present in such a configuration of social intervention, and we will question how the ergological posture can facilitate our role.

*Keywords: Participation, Posture, Facilitator, Elderly, Aging well*

**INGREDIENTES DA AQUISIÇÃO E TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS E SEUS CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PATRIMÓNIO INDIVIDUAL E COLETIVO**

*Cláudia Pereira, Catherine Delgoulet, e Marta Santos*

O artigo apresenta um estudo que identifica os ingredientes da aquisição e transmissão de conhecimentos na atividade de litógrafos impressores e visa o desenvolvimento de ferramentas que valorizarem os conhecimentos dos trabalhadores e a reflexão sobre a atividade. O estudo reflete ainda, com base nos contributos ergológicos, sobre como o conhecimento é construído e partilhado neste contexto e como se pode constituir como um património individual e coletivo.

*Palavras-chave: Transmissão de conhecimentos, Aprendizagem, Património, Ergologia, Dispositivo dinâmico três pólos*

**Les ingrédients de l'acquisition et de la transmission des connaissances et leurs contributions à la construction d'un patrimoine individuel et collectif**

L'article présente une étude qui identifie les ingrédients de l'acquisition et de la transmission des connaissances dans l'activité des lithographes imprimeurs et vise le développement d'outils qui valorisent les connaissances et une réflexion sur l'activité. L'étude reflète également, à partir des apports ergologiques, la manière dont les connaissances sont construites et partagées dans la situation de travail et comment elles peuvent constituer un patrimoine individuel et collectif.

*Mots-clés : Transmission des connaissances, Apprentissage, Patrimoine, Ergologie, Dispositif dynamique à trois pôles*

**Ingredients of the acquisition and transmission of knowledge and their contributions to the construction of an individual and collective heritage**

The article presents a study that identifies the ingredients of knowledge acquisition and knowledge transmission in the activity of printing lithographers and aims at the development of tools that value workers' knowledge and reflection on the work activity. The study also reflects, based on ergological contributions, on how knowledge is constructed and shared in this context and how it can constitute an individual and collective heritage.

*Keywords: Knowledge transmission, Learning, Heritage, Ergology, Dynamic three-pole device*

## **A TRANSFORMAÇÃO DA CORTIÇA COMO PATRIMÓNIO DE UM TERRITÓRIO E A CONSTRUÇÃO DE UM "PROJET-HÉRITAGE" A PARTIR DO LEGADO DA ATIVIDADE**

*Liliana Cunha, Daniel Silva e Marianne Lacomblez*

Partindo de um estudo conduzido no setor da cortiça, a reflexão prosseguida revela como a experiência de trabalho é uma dimensão estruturante no debate sobre o desenvolvimento dos processos de automatização. Os atos técnicos investidos na atividade de trabalho das escolhedoras foram sendo atravessados por reinvenções, mudanças no corpo-si, com efeitos também sobre a saúde. Os *projets-héritage* que então se configuram mantêm em silêncio estes impactos, mas a sustentabilidade deste património reivindica a exploração de outras formas de lhes dar visibilidade.

*Palavras-chave: Território, Património, Projets-héritage, Usos de si, Corpo-si*

### **La transformation du liège comme patrimoine d'un territoire et la construction d'un "projet-héritage" à partir des traces de l'activité**

À partir d'une étude menée dans le secteur du liège, la réflexion menée révèle comment l'expérience professionnelle est une dimension structurante dans le débat sur le développement des processus d'automatisation. Les actes techniques investis dans l'activité de travail des trieuses étaient traversés par des réinventions, des changements dans le corps-soi, avec des effets également sur la santé. Les projets-héritages qui sont configurés maintiennent ces effets sous silence, mais la soutenabilité de ce patrimoine exige d'explorer d'autres moyens de leur donner une visibilité.

*Mots clés : Territoire, Patrimoine, Projets-héritage, Usages de soi, Corps-soi*

### **The transformation of cork as a territory's patrimony and the construction of a « projet-héritage » from the traces of activity**

Based on a study carried out in the cork sector, the reflection pursued reveals how the work experience is a structuring dimension in the debate on the development of automation processes. The technical acts



engaged in the work activity of the female choosers have been undergoing reinventions, changes in the body-oneself, with effects also on health. The configuration of the *projects-heritage* has kept in silence these impacts, but the sustainability of this legacy demands the exploration of other ways to give them visibility.

*Keywords: Territory, Patrimony, Projects-héritage, Uses of oneself, Body-self*

## **LA DÉMARCHE ERGOLOGIQUE DANS LE CHAMP DE LA PÉDAGOGIE**

***Louis Durrive***

Il est impératif de distinguer monde scolaire et monde du travail. Toutefois en croisant approches ergologique et pédagogique, on reconnaît un dénominateur commun : l'activité renormalisante. Quelle relation dynamique peut-on établir entre l'acteur et l'acte ? Le domaine de la production met en avant l'acte quand le domaine de l'éducation-formation met en avant l'acteur. Mais on ne peut catégoriser brutalement, le monde du travail a intérêt à prendre les acteurs davantage en considération, tandis que le monde scolaire gagne à s'intéresser davantage aux actes de la vie réelle, au monde à transformer.

*Mots clés : École, Travail, Activité, Pédagogie*

### **A abordagem ergológica no campo da pedagogia**

É imperativo distinguir o mundo escolar do mundo do trabalho. Entretanto, ao cruzar as abordagens ergológica e pedagógica, reconhecemos um denominador comum: a atividade renormalizante. Que relação dinâmica podemos estabelecer entre o ator e o ato? O campo da produção enfatiza o ato, enquanto o campo da educação – formação enfatiza o ator. Mas não podemos categorizar brutalmente, o mundo do trabalho ganharia se levasse mais em consideração os atores, enquanto o mundo escolar ganharia se se interessasse mais pelos atos da vida real, pelo mundo a transformar.

*Palavras Chave: Escola, Trabalho, Atividade, Pedagogia*

### **The ergological approach in the field of pedagogy**

It is imperative to distinguish between the school world and the world of work. However, by crossing ergological and educational approaches, we recognize a common denominator: renormalizing activity. What dynamic relationship can we establish between the actor and the act? The production field highlights the act while the education-training field highlights the actor. But we cannot categorize bluntly, the world of work has an interest in taking the actors more into consideration, while the school world gains by being more interested in the acts of real life, in the world to be transformed.

*Keywords: School, Work, Activity, Pedagogy*

### **VULNÉRABILITÉS AU TRAVAIL : CE QUE TRAVAILLER VEUT DIRE**

*Luc Justet*

Que signifie « être vulnérable dans le travail » ? La notion de vulnérabilité est de plus en plus souvent utilisée, mais elle reste assez floue. Nous verrons ce que l'on peut en dire à partir du concept de santé, puis avec les apports de l'ergonomie de l'activité et de l'ergologie. Nous poursuivrons par l'examen de la vulnérabilité inhérente au statut juridique du salariat pour conclure que la vulnérabilité n'est pas une catégorie sociale mais un état de l'être lié à la réduction de sa capacité à faire face aux situations et à la perte du sens de son activité.

*Mots clés : Vulnérabilité, Risques du travail, Droit du travail, Sens du travail*

### **Vulnerabilidades no trabalho : o que significa trabalhar**

O que significa “ser vulnerável no trabalho”? A noção de vulnerabilidade é cada vez mais utilizada, mas ela permanece bastante imprecisa. Veremos o que podemos dizer a partir do conceito de saúde, e em seguida com as contribuições da ergonomia da atividade e da ergologia. Prosseguiremos com o exame da vulnerabilidade inerente ao status jurídico do trabalho assalariado, para concluir que a

vulnerabilidade não é uma categoria social, mas um estado do ser ligado à redução de sua capacidade em enfrentar as situações e à perda do sentido de sua atividade.

*Palavras chave: Vulnerabilidade, Riscos do trabalho, Direito do trabalho, Sentido do trabalho*

#### **Vulnerabilities at work: what to work means**

What does it mean to “be vulnerable at work”? The notion of vulnerability is used more and more often, but it remains rather vague. We will see what can be said about it starting from the concept of health, then with the contributions of ergonomics of activity and ergology. We will continue by examining the vulnerability inherent in the legal status of employees to conclude that vulnerability is not a social category but a state of being linked to the reduction in its capacity to cope with situations and the loss of meaning of its activity.

*Keywords: Vulnerability, Risks at work, Labour law, Meaning of work*

#### **QU’EST-CE QUE LE DÉVELOPPEMENT ENDOGÈNE DU POINT DE VUE DU TRAVAIL ?**

***Renato Di Ruzza***

Depuis longtemps, la littérature sur le développement endogène ne cesse de faire référence à la notion de patrimoine, en insistant sur la nécessité de rompre avec sa définition étroitement économique. Ce « patrimoine élargi » constitue le ciment d’un développement endogène dès lors qu’il est suffisamment communautarisé et si les valeurs accordées au travail sont communes et internes. C’est la raison pour laquelle l’hypothèse soumise à discussion fait du système des valeurs communes attachées au travail l’aune des délimitations d’un espace susceptible de se développer de façon endogène.

*Mots clés : Développement endogène, Espace économique-social, Travail, Patrimoine*

**O que é o desenvolvimento endógeno do ponto de vista do trabalho?**

Há muito tempo a literatura sobre o desenvolvimento endógeno não cessa de fazer referência à noção de patrimônio, insistindo na necessidade de romper com sua definição estritamente econômica. Este “patrimônio ampliado” constitui o cimento de um desenvolvimento endógeno a partir do momento em que ele é suficientemente comunitarizado e se os valores atribuídos ao trabalho são comuns e internos. É por este motivo que a hipótese submetida à discussão faz do sistema de valores comuns ligados ao trabalho um dos limites de um espaço susceptível de desenvolver-se de modo endógeno.

*Palavras Chave: Desenvolvimento endógeno, Espaço econômico-social, Trabalho, Patrimônio*

**What is endogenous development from a work point of view?**

For a long time, the literature on endogenous development has never ceased to refer to the notion of heritage, insisting on the need to break with its purely economic definition. This "extended heritage" constitutes the cement of endogenous development as long as it is sufficiently communitized and if the values accorded to work are common and intern. This is the reason why the hypothesis submitted for discussion makes the system of common values attached to work one of the boundaries of a space likely to develop endogenously.

*Keywords: Endogenous development, Economic and social space, Work, Heritage*